

Os pais como companheiros no processo de alfabetização*

Eliane Porto Di Nucci

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

A parceria entre pais e escola é fundamental para a aprendizagem da criança, principalmente no processo de alfabetização. Porém, enquanto nos países mais desenvolvidos essa parceria é valorizada como prática sistemática, nos países menos desenvolvidos isso ainda não ocorre. Esta realidade é descrita por Cairney e Munsie no livro aqui resenhado. Cairney é professor da Faculdade de Educação da University of Westner Sidney e presidente da Associação Australiana de Leitura, com extensa experiência com educadores (professores e pais) em alfabetização. Munsie tem 20 anos de vivência no ensino primário e, nos últimos anos, tem trabalhado com Cairney em escolas de Westner Sidney e Newcastle com o desenvolvimento de programas. A partir dessas experiências, escreveram o livro.

De forma bastante abrangente, o livro descreve programas de participação de pais no processo de alfabetização da criança, apresentando um referencial teórico quanto aos papéis desempenhados pelos pais e pela escola, os mitos que impedem o envolvimento de pais e as barreiras na relação família-escola. São abordados alguns conceitos-chave como a relação pais-filhos, a relação pais-escola e o processo de alfabetização. São também descritos alguns programas desenvolvidos na Austrália nesse sentido.

O capítulo primeiro descreve o papel dos pais como primeiros professores no desenvolvimento educacional dos filhos, os aspectos culturais da alfa-

betização e os mitos que impedem o envolvimento dos pais no processo de alfabetização dos filhos.

O capítulo segundo enfatiza como os programas australianos de envolvimento de pais são estruturados quanto ao conteúdo, aos processos utilizados e à fonte e ao controle da ligação entre lar-escola em relação à leitura e escrita.

Entretanto, essa ligação pode encontrar diferentes barreiras para se estabelecer, como histórias escolares negativas dos pais, visão dos pais como ameaça para os professores e outras citadas pelos autores, o que caracteriza o capítulo terceiro.

O capítulo seguinte relata iniciativas dos pais na Austrália, descrevendo alguns programas de leitura e escrita, além de outros somente de leitura.

Segue-se no capítulo quinto o relato mais detalhado do programa TALL (Talk to a Literacy Learner), com a descrição dos estágios bem como da avaliação.

O último capítulo cita os passos para envolver os pais nos programas quanto ao seu conteúdo, processo e avaliação. Esses passos podem ser, de forma sucinta, descritos como: (1) estabelecer expectativas da comunidade para com a alfabetização; (2) discutir as idéias quanto a esse envolvimento dos pais; (3) encontrar um ponto de partida para a iniciativa dos pais; (4) promover essa iniciativa para receber apoio da comunidade e (5) avaliar o programa em si.

O texto inclui vários exemplos de cartas aos pais e entrevistas realizadas com estes, que servem para orientar o trabalho junto aos filhos. Um desses exemplos sugere como proporcionar condições favoráveis à leitura por meio do relaxamento com

* CAIRNEY, T. H. & MUNSIE, L. (1992). *Beyond Tokenism: parents as partners in literacy*. Victoria, Australia: Ev. Beissbärth.

Endereço para correspondência: Av. Princesa D'Oeste, 781 apto 131, CEP 13026-430, Campinas, SP, Fone: 251-1486.

relação afetiva entre crianças e pais, da determinação de um tempo adequado para a atividade, da seleção do livro que será lido com a criança e da passagem do controle do livro para a criança, a fim de que ela o manuseie e relate o que acha nele.

Os autores concluem o livro ressaltando a importância da participação dos pais no processo de alfabetização da criança e da parceria destes com a escola.

A bibliografia é composta por 36 referências entre livros e artigos, todos de origem inglesa. São referências variadas, desde 1976 até 1992.

O livro é organizado de forma clara, lógica e consistente. É de fácil leitura e compreensão, com um discurso informal, envolvente e adequado ao leitor visado. Também é dividido segundo a ótica teórica e prática dos programas.

Os autores descrevem a alfabetização e suas relações com o lar e a escola, o envolvimento dos pais e sua importância e alguns programas. Exemplificam as iniciativas dos pais e questionam a continuação dessa perspectiva, sendo o ponto mais relevante os programas descritos. Pouco descrevem a criança nessa situação; atêm-se mais aos pais e à escola.

Este é um livro de fácil leitura a todas as pessoas que se interessam pela alfabetização da criança e que gostariam de se envolver mais nesse processo, principalmente psicológicos, pedagogos, pais e professores.